

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO JACINTO
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 30 DE ABRIL DE 2021

Ata nº 2/2021

----Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, na sala de reuniões do edifício da Junta de Freguesia de S. Jacinto, após convocatórias individuais e edital afixado nos locais públicos da Freguesia, no dia dezanove de abril de dois mil e vinte e um, em que se anunciava o dia, hora e local da sessão e respetiva ordem de trabalhos que abaixo se indica, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de São Jacinto com a presença dos seguintes elementos:-----

----pelo Partido Socialista: Carlos Manuel Paiva Galante, Ana Cristina Rebelo Duarte;--

----pela Coligação “Aliança com Aveiro – PSD/CDS/PPM”: Arlindo José Vieira Tavares e Marinela Sofia de Pacheco G. Gonçalves; -----

----pelo CDU: António Armando de Matos Nabais e Sílvia Alexandra Almeida Figueiredo; -----

----representando a Junta de Freguesia: António Augusto Cruz Aguiar, Rosa Maria Gouveia Serôdio e Ana Maria Ferreira da Silva Costeira. -----

----Apresentou, nos termos do artº13 da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, o seguinte pedido de substituição: -----

---- pelo Partido Socialista, Ana Margarida Marques Ruela, substituída por Diana Rita Ramalho Araújo Monteiro. -----

----O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia abriu a sessão saudando os presentes. -----

----A ordem de trabalhos da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de São Jacinto, conforme convocatória e edital, cujas cópias se anexam a esta ata, foi a seguinte: -----

1. Intervenção do público; -----
2. Período antes da ordem do dia; -----
3. Aprovação das atas de 25-09-2020; 11-12-2020; 18-12-2020; 30-12-2020 e 20-02-2021; -----
4. Relatório de atividade; -----
5. Regulamento e Tabela Geral de Taxas, Licenças e Emolumentos 2021; -----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia perguntou se alguém se queria inscrever. Não havendo, passou-se ao ponto seguinte.-----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se alguém se queria inscrever. -----

----- Inscreveu-se o sr. António Nabais que iniciou a sua intervenção perguntando ao Presidente da Junta de Freguesia o que se passava com a comparticipação dos medicamentos. Na última Assembleia houve alguma discussão sobre este assunto, passando, o orçamento, dos 1.000,00€ para os 3.000,00€, mas soube pelos fregueses que quando se dirigiam à farmácia tiveram alguns problemas no acesso aos medicamentos. O que aconteceu é que algumas pessoas não tinham dinheiro para comprar os medicamentos e não os aviaram ou atrasaram a sua compra. Foi à página da Junta de Freguesia para verificar se existia alguma informação ou algum edital e não viu nada. E sugeriu que seria útil enviar uma nota a relembrar as pessoas da renovação da comparticipação dos medicamentos. -----

----- Verificou, também, que na página da Junta de Freguesia só estava as atas de Assembleia até 28 de setembro de 2018 e as atas do Executivo não existiam.-----

----- Referiu ainda, que estava muito desiludido porque há uns tempos atrás ao passar junto às piscinas verificou que o pavilhão não tinha janelas, do lado virado ao mar. O pavilhão parece que está ao abandono. Não sabe se é competência da Junta de Freguesia se é da Associação Desportiva e Cultural de São Jacinto, entidade que está a gerir o pavilhão. Deviam zelar mais pelo espaço. -----

----- Em relação ao cemitério, apesar de ter verificado que estava limpo e com a erva cortada, referiu que havia cinco torneiras que estavam a deitar água, água essa que é pública. Como se sabe a água é caríssima e somos nós todos que a estamos a pagar. Além de que pagamos junto com a água os resíduos sólidos urbanos. -----

----- Em relação à ciclovia, referiu que o dia da inauguração está próximo e apesar de atrair mais movimento para a freguesia, estava um pouco triste porque na avenida, no sentido ria-mar, verificou que havia zonas que não tinham passeios, obrigando os peões a passar para a via ciclável. -----

----- Ainda no âmbito da via ciclável, verificou que entre dois bairros não existia uma única passadeira. Verificou também que com o sentido único na nossa avenida, o trânsito vai duplicar em algumas vias secundárias, com a agravante que passam a mais de 50km/h.

solicitou que o Presidente da Junta, até mesmo no dia da inauguração da via ciclável, chamasse a atenção e sugerisse a colocação de umas faixas redutoras. -----

----- Chamou a atenção para a passadeira junto ao edifício da Junta de Freguesia que não tem o rebaixamento do passeio como está feito nas outras passadeiras. -----

----- Referiu ainda, e isto é do conhecimento geral, que desde 2014 existe uma praga dos citrinos, a *psila africana*, que se intensificou em 2019 na zona centro, nomeadamente no litoral, e que obriga todas as pessoas que tenham citrinos a fazer a poda e o seu devido tratamento fitossanitário. Acontece que na freguesia existe mais de 140 laranjeiras e nunca viu uma ação da Junta de Freguesia no tratamento e poda destas árvores. -----

----- Em relação ao circuito de manutenção, o sr. António Nabais referiu que na Assembleia onde se discutiu o orçamento, o sr. Presidente da Junta disse que tinha entregue o projeto a uma empresa. E perguntou em que ponto é que está o circuito de manutenção. -----

----- Questionou também sobre a cogestão da Reserva Natural das Dunas de São Jacinto, pois na última assembleia municipal, o sr. António Nabais não gostou da resposta do Sr. Presidente da Câmara de Aveiro sobre este assunto. Referiu que foi nomeada uma comissão para a cogestão da Reserva Natural das Dunas de São Jacinto. Essa comissão será constituída por um presidente que será o presidente da CIRA ou da Câmara Municipal, como diretor será alguém responsável pelo ICNF ou ministério do ambiente e depois uma panóplia de personalidades escolhidas pelo Presidente da Câmara. Só que, na altura que o governo entregou esta cogestão, um dos nomeados para esta comissão seria um representante do povo. E verificou que esta situação não acontece. Questionou o Presidente da Junta se alguma vez foi auscultado sobre esta situação, pois é o representante do povo de São Jacinto. Referiu que nesta comissão há representantes da indústria do papel, do ramo imobiliário, do turismo e isto torna-se um bocado estranho. Não sabe se não virá no futuro especulação imobiliária. -----

----- Por último, o sr. António Nabais, referiu que é ridículo o que se passa com as caravanas em São Jacinto. Saiu um decreto lei que altera o código da estrada e que refere que as caravanas não podem permanecer num determinado sítio por muito tempo, para além dos parques onde tem todas as condições de higiene e segurança. O que acontece aqui em São Jacinto é que algumas caravanas cumpriram a lei, mas outras não cumpriram, e até tiveram uma ajuda extraordinária da Junta de Freguesia. Viu no muro de particulares, mais propriamente da Segurança Social, letrados a advogar que o espaço é da Junta de

Freguesia e que autorizava o estacionamento de caravanas. Acontece que este espaço não tem condições de higiene e à noite, os campistas vão despejar as cassetes à ria. A Câmara ou a entidade que regulamenta o trânsito, colocou lá um sinal de sentido proibido, mas não adiantou de nada, e até verificou que o portão da feira estava aberto e isto tudo, segundo as pessoas, autorizado.-----

----- Terminou dizendo que existe um Parque de Campismo com todas as condições de higiene, com espaço para despejar as cassetes e não é vir para um espaço onde não pagam nada e sem condições sanitárias. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta de Freguesia. -----

----- O sr. Presidente da Junta antes de responder a estas questões comunicou que o vice-presidente da Câmara Municipal de Aveiro lhe pediu para convidar o Presidente da Assembleia e um membro de cada bancada para a cerimónia de inauguração da ciclovia, amanhã (sábado). Também será a apresentação do projeto do ferry elétrico e da casa mortuária. -----

----- Em relação à comparticipação dos medicamentos, o sr. Presidente da Junta respondeu que o edital para as inscrições esteve afixado durante um mês, inclusive, contactou-se os utentes para entregarem a documentação. No último dia das inscrições, das 42 inscrições do ano passado só 8 tinham entregue os documentos. Deu-se mais uma semana para solicitar a documentação. Referiu que no início da próxima semana já estará a situação resolvida. -----

----- Em relação à piscina, o Presidente da Junta esclareceu que é da responsabilidade da Junta de Freguesia como todo o Complexo Desportivo. Como a Câmara Municipal vai fazer um investimento/melhoramento no Complexo, o sr. Presidente da Junta referiu que não vale a pena estar a Junta de Freguesia a fazer, também, um investimento. Poderá ser feito alguma manutenção, mas nada de muito gasto. -----

----- Em relação à piscina, referiu que esta semana começarão as limpezas mesmo que não abra. -----

----- Em relação ao cemitério, o sr. Presidente da Junta respondeu que já tinha conhecimento desta situação e que as torneiras iam ser substituídas. -----

----- Em relação à ciclovia, o sr. Presidente da Junta esclareceu que o primeiro projeto apresentado não era o que está feito, e por isso na opinião dele a ciclovia não está bem conseguida. O projeto inicial não passava pela Avenida Ria-Mar, mas sim pela Rua da

Base Aérea, Rua da Marinha, Rua das Dunas em direção ao mar. Inicialmente até se falou no caminho que vai desde a frente do cemitério até à Estrada Nacional nº 327 e depois entrar pela Rua da Base Aérea. O projeto foi mudado e foi apresentado o projeto final sem darem conhecimento ao Presidente da Junta. Quando terminaram as obras, o sr. Presidente da Junta enviou um mail ao sr. Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal a comunicar tudo o que achava que estava mal na ciclovia. Veio o sr. vice-presidente da Câmara Municipal, o chefe de gabinete, o engenheiro responsável e o desenhador do projeto. Identificaram as situações que estavam mal, como a entrada na ciclovia, que com a retirada dos semáforos é uma autêntica pista de velocidade; a mudança de direção da esquerda para a direita ao pé do Campo de Escuteiros; o cruzamento no Bairro dos Pescadores e mais algumas situações que não estavam bem. Deram razão ao Presidente da Junta e prometeram resolver estas situações. -----

----- Referiu ainda que teve conhecimento, hoje, que o Presidente da Câmara Municipal vinha cá amanhã e aquilo que foi pedido, não foi feito praticamente nada, e se a ciclovia continuar assim vão acontecer alguns acidentes. As passadeiras não eram para ser assim elevadas, como estão. Em relação aos passeios, só alguns foram arranjados graças à intervenção do Presidente da Junta. -----

----- Em relação às laranjeiras, havia um acordo com a Câmara Municipal, tudo isto dentro do projeto da ciclovia, de retirar todas as laranjeiras e substituir por árvores iguais às que estão na marginal. Até agora não veio nem laranjeiras, nem árvores, nem palmeiras. -----

----- E continuou dizendo que, em relação ao circuito de manutenção, referiu que o projeto anterior estava entregue a uma empresa, mas era em relação às máquinas e não à área envolvente. Esclareceu que esta semana que vai começar, vai se cortar mais alguns pinheiros, que estão podres para depois vir a máquina para limpar a lomba. E até agosto ou setembro espera que a obra esteja terminada. -----

----- Em relação à Reserva Natural das Dunas de São Jacinto referiu que o representante da Junta de Freguesia é o Presidente da Junta que pertence ao concelho estratégico. Existe a comissão de cogestão, mas primeiro foi criado o conselho estratégico da qual faz parte o Presidente da Junta. E concordava com o sr. António Nabais em relação à constituição desta comissão. -----

----- Em relação às autocaravanas, o Presidente da Junta referiu que era um assunto delicado, inclusive já tinha sido insultado por causa deste assunto. Nesse mesmo dia foi à GNR apresentar queixa dessa pessoa que o insultou e o acusou. -----

----- Referiu que o terreno não é da Segurança Social e sim de um privado. Existe um acordo entre esse privado, a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal onde se entrega esse terreno à Junta de Freguesia para a instalação da feira. Entretanto, decidiu-se com a Câmara Municipal, criar um parque provisório para as caravanas e mudar a feira. Como havia o problema, na altura do verão, de haver muitas caravanas dentro dos antigos estaleiros, decidiu-se então criar um espaço para as caravanas e a Câmara Municipal ficou de fazer uma estação de serviço para a descarga das cassetes. O Presidente da Junta falou com o vice-presidente da Câmara Municipal, sr. Jorge Ratola, que o aconselhou a colocar as caravanas no espaço, ainda sem as condições de higiene criadas porque a própria cidade de Aveiro também tinha um espaço sem essas condições e para já não ia haver problemas.-----

----- Em relação ao facto de ser permitido ou não a permanência das caravanas, o Presidente da Junta referiu que é da competência das autoridades. A GNR está informada que agora existe aquele espaço para as caravanas, mas, no entanto, estiveram a fazer fiscalização, devido a uma queixa que houve, e pediram para os caravanistas se irem embora mais cedo. -----

----- Referiu que seria melhor estarem no Parque de Campismo, mas como não vão, será melhor terem um espaço e não andarem pela freguesia.-----

----- Referiu também que aquele sinal que foi colocado no local da feira foi pedido em julho de 2020 para travar a entrada das caravanas nos antigos estaleiros. E ficou espantado que tenham colocado, agora, quando se criou este espaço.-----

----- Pediu a palavra o sr. António Nabais, para referir que não perguntou nada sobre o sinal que foi colocado no local citado. Aproveitou para perguntar ao Presidente da Junta se a Assembleia de Freguesia não tinha que ter conhecimento que foi criado um parque de caravanismo dentro da localidade de São Jacinto. Não existe nenhum regulamento para este parque de caravanismo. -----

----- E continuou dizendo que existe um Parque de Campismo para os caravanistas, como o Presidente da Junta referiu e muito bem. Se não querem lá estar então vão-se embora. Agora, não se pode andar com subterfúgios, que a Câmara Municipal deu o aval ou não, porque se a ASAE fizer uma fiscalização, não vale se foi a Câmara Municipal ou se foi a Junta de Freguesia que deu autorização. E perguntou se isto acontecer, quem vai pagar a multa. -----

----- Também referiu que, em tempos de pandemia, não se sabe de onde vem esses

caravanistas, podem vir de algum concelho que esteja em confinamento. E reparou que hoje à tarde, estavam caravanas e carros particulares em completo convívio, todos estacionados dentro do recinto. Isto é inadmissível. -----

----- Quanto à questão da Reserva Natural das Dunas de São Jacinto, o sr. António Nabais ficava satisfeito com a constituição do conselho estratégico, mas era contra a constituição da comissão de cogestão. -----

----- Em relação ao circuito de manutenção, o sr. António Nabais respondeu que não estava contra a limpeza e até referiu que quanto mais selvagem estiver melhor, quanto mais árvores melhor, para que as pessoas andem à vontade.-----

----- Quanto às laranjeiras, referiu que faz constantemente tratamento às suas laranjeiras e é muito difícil de erradicar a praga. E até é contra as laranjeiras nas ruas de São Jacinto.-

----- Quanto à ciclovia, concordava com a indignação do sr. Presidente da Junta mas só isto não chega. Se depois de ter mostrado a sua indignação, concordaram com tudo, mas nada fizeram, o sr. Presidente da Junta só tinha que se dirigir à Assembleia Municipal. O povo de Aveiro tem de saber o que se passa em São Jacinto. E se houver um acidente é a Junta de Freguesia que será responsabilizada. -----

----- Para terminar referiu que em relação ao cemitério, os dispensadores de gel para as casas de banho não funcionam e achava bem a substituição das torneiras. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Arlindo Tavares.-----

----- O sr. Arlindo Tavares começou por endereçar os parabéns ao PCP pelo seu centenário, não só pelo papel importante que tiveram e ainda têm, mas também a luta contra a ditadura e da nossa liberdade.-----

----- Em relação à ciclovia, o sr. Arlindo Tavares era da opinião que não estava perfeita. Não está de acordo com o projeto inicial, mas está assim por causa da ligação que vai ter, futuramente, até à Torreira. Uma parte até à Pousada será interior e da Pousada até à Torreira será exterior. Partilhou com a Câmara Municipal algumas notas que tirou, entre elas, que a ciclovia estivesse, toda ela na sua faixa, pintada de vermelho para melhor identificação. Também sugeriu a falta de alguma sinalização, nomeadamente nos sentidos proibidos. No retorno à ciclovia, sentido mar-ria, também sugeriu que fosse feita no cruzamento do cemitério e não como está, porque ali poderia, futuramente, haver uma saída, descendo na zona do depósito, com ligação à estrada nacional nº 327. Sugeriu, ainda, o desnivelamento do lancil nas passadeiras porque existem algumas ainda com esse problema e a situação das elevatórias que estavam muito baixas. -----

----- Perguntou ao sr. Presidente da Junta quando teve a reunião com o vice-presidente, o chefe de gabinete e o Engº Pontes, pois não está mencionado no relatório de atividades. E o que pode estar a acontecer, é estarem, ainda, a trabalhar nesse assunto e a tentar resolver todos esses pontos que foram identificados. -----

----- E terminou dizendo que a ciclovia não está perfeita, mas quando se olha para a Avenida Ria-Mar, tanto da praia como da ria, vemos uma avenida limpa, do ponto de vista de quem a observa. -----

----- Continuou questionando o Presidente da Junta sobre o ponto de situação do restaurante do Parque de Campismo, porque não sabe se as obras estão concluídas ou não.-----

----- Na altura do aniversário da Freguesia, o sr. Presidente da Junta referiu, numa entrevista ou numa nota à comunicação social, que o largo da igreja iria ser requalificado. Perguntou que requalificação ia ser essa e quem a ia fazer, se a Junta de Freguesia, se a Câmara Municipal, se está a ser projetada ou elaborada. -----

----- Sobre as piscinas, o sr. Arlindo Tavares referiu que o sr. Presidente da Junta já lhe respondeu e que em princípio não iam abrir e entende o porquê. -----

----- Relativamente ao inventário patrimonial, questionou sobre o ponto de situação em que se encontra. Tinha uma nota que seria apresentado em janeiro, mas o sr. Presidente da Junta referiu que ia ser feito pela empresa Globalsoft. E sugeriu que este inventário fosse apresentado em junho, junto com a prestação de contas. -----

----- E por último, questionou o sr. Presidente da Junta sobre a situação da Tesoureira, se se mantinha em funções, se se tinha demitido. Gostaria que este assunto ficasse esclarecido de uma vez por todas. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta para prestar os devidos esclarecimentos. -----

----- Em relação à ciclovia, o sr. Presidente da Junta referiu que já se tinha esclarecido tudo sobre este assunto e que se concordavam todos com as alterações sugeridas, propôs que se fizesse um documento em conjunto e que se entregasse na Câmara Municipal, ao menos para melhorar alguns aspetos da ciclovia.-----

----- Esclareceu que a reunião que teve com o vice-presidente, o chefe de gabinete e o Engº Pontes não está registada no relatório de atividades porque este relatório é até 31 de março e essa reunião aconteceu depois dessa data, por volta do início do mês de abril. ---

----- Em relação às obras no restaurante do Parque de Campismo, o sr. Presidente da Junta

[Handwritten signature]

esclareceu que estiveram paradas, devido à situação atual da pandemia. E referiu que vai ter de abrir antes do verão começar pois não faz sentido passar mais um verão encerrado.-

----- Quanto ao largo da igreja, o sr. Presidente da Junta esclareceu que a requalificação vai ser feita pela Câmara Municipal em conjunto com a EDP, onde vão substituir toda a luminária que ficará ligada à rede pública. A luminária será colocada em sítios específicos e mais ordenado, onde há pouca iluminação, e não como está atualmente. Também referiu que na altura que esteve cá a arquiteta e o chefe de gabinete da Câmara Municipal, aproveitou e sugeriu a substituição do pavimento, porque é de cimento e está a ficar feio. Não sabe se vão fazer o que sugeriu, mas ficaram com esta anotação. -----

----- Em relação às piscinas. o sr. Presidente da Junta não disse que não iam abrir. O que disse foi que iam começar a fazer a limpeza e que iam ponderar se valia a pena abrir ou não. Neste momento é permitido abrir. -----

----- Em relação ao inventário, o sr. Presidente da Junta informou que está em execução. Já estiveram nas instalações a fazer o levantamento dos bens e está a ser trabalhado para ser entregue assim que possível. -----

----- Quanto à situação da Tesoureira, o sr. Presidente da Junta esclareceu que está em funções. Tanto que está presente na assembleia. -----

----- Pediu a palavra o sr. António Nabais para esclarecer que não perguntou nada sobre as piscinas. O que disse foi que ao passar ao pé das piscinas reparou que havia buracos enormes no pavilhão. -----

----- Aproveitou para fazer um alerta ao executivo para o número de carros estacionados na ponte da seca ou cais dos pescadores, carros que pertencem a mergulhadores que à noite vêm para aquele local. E sugeriu que se feche aquele local, dando mais alguma dignidade ao local e protegendo assim os nossos pescadores. -----

----- Pediu a palavra a sr^a Rosa Serôdio, para esclarecer que está em funções, mas que nunca lhe deram hipótese de ser tesoureira, por isso, não existe o cargo de tesoureira. O facto de estar aqui é só para mostrar alguma dignidade para quem a pôs aqui, que foi o partido. Nunca fez uma coleta, nem um pagamento, não passando nada por ela. Na prática não existe tesoureira.-----

----- O sr. Arlindo Tavares referiu que o que questionou foi se existiu algum pedido de demissão. -----

----- A sr^a Rosa Serôdio respondeu afirmativamente, dizendo que não foi um, mas vários pedidos de demissão.-----

----- Pede a palavra o sr. Presidente da Junta para referir que a explicação que os mergulhadores lhe deram foi que, estacionam os carros no cais para descarregar o material de mergulho e depois retiram os carros. -----

----- Não havendo mais questões, o Presidente da Mesa da Assembleia esclareceu os presentes sobre um email que recebeu no dia 21 de março, do sr. Luís Moreira, a alertar a Assembleia de Freguesia, da situação dos motards que passam pela freguesia ao fim de semana. Leu o email que aqui se transcreve: -----

-----“Pretende o cidadão, Luís Moreira, alertar a Assembleia de Freguesia, para a seguinte situação: -----

----- Muito provavelmente no início do desconfinamento de abril de 2021, à semelhança do desconfinamento do ano passado, grandes quantidades de motards irão concentrar-se aos fim de semana nesta localidade. O barulho ensurdecedor devido às acelerações desnecessárias, a grandes velocidades, transforma esta zona, entre a Rua 25 de abril e a Marginal, num verdadeiro estado de sítio. Poderão pensar que as lombas, agora colocadas, poderão atenuar a situação da velocidade. Puro engano. Não vai resolver. Se dúvidas houver, aconselho a passarem algum tempo na zona. A juntar ao atrás descrito, junta-se o estacionamento em cima das zonas pedonais, que chegam a bloquear, totalmente, os passeios na Marginal. Nada acontece, porque como bem sabem, a fiscalização é praticamente ausente ou não funciona. Como entidades responsáveis na população e que querem o bem-estar das pessoas, venho propor às entidades responsáveis pela freguesia, uma ação de sensibilização junto da comunidade motard.” -----

----- Referiu que junto a este email, o sr. Luís Moreira, enviou um placard e o que ele pretendia era que se fizesse uns cartazes e se colocasse em várias zonas estratégicas de São Jacinto ou com panfletos mais pequenos, distribuir em mão aos motards. -----

----- Deu a palavra ao sr. Presidente da Junta para esclarecer sobre este assunto. O Presidente da Junta referiu que já deu conhecimento ao vice-presidente da Câmara Municipal, sobre o que se podia fazer em termos de sinalização. Não achou muito boa ideia a distribuição de panfletos. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia referiu que, sobre o barulho que fazem, terá que ser uma entidade de segurança, a GNR, que terá que tomar alguma atitude sobre o assunto. Agora, sobre um assunto que tem vindo a debater há muito tempo, o encerramento da marginal, pois só assim acabava-se com o estacionamento nas zonas pedonais. Existe um horário previsto para cargas e descargas, existe o acesso para os

784

moradores. Para as outras situações estava encerrado e assim poderíamos andar à vontade na marginal. -----

-----Não havendo mais questões, passou-se ao ponto seguinte. -----

----- **APROVAÇÃO DA ATA DE 25-09-2020** -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se havia alguma questão sobre a ata de 25 de setembro de 2020. Não havendo, colocou à aprovação, sendo aprovada por unanimidade. -----

----- **APROVAÇÃO DA ATA DE 11-12-2020** -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se havia alguma questão sobre a ata de 11 de dezembro de 2020. Não havendo, colocou à aprovação, sendo aprovada por unanimidade.-----

----- **APROVAÇÃO DA ATA DE 18-12-2020 E DE 30-12-2020** -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se havia alguma questão sobre a ata de 18 de dezembro de 2020, 1ª sessão, e de 30 de dezembro de 2020, 2ª sessão. Não havendo, colocou à aprovação, sendo aprovada por unanimidade.-----

-----**APROVAÇÃO DA ATA DE 20-02-2021** -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se havia alguma questão sobre a ata da sessão extraordinária de 20 de fevereiro de 2021. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Sr. Arlindo Tavares que chamou a atenção para o ponto, intervenção do público, na ata de 18 de dezembro, deve ser corrigido de sr. Hugo da Silva para sr. Filipe da Silva. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia colocou a ata à aprovação, sendo aprovada por unanimidade.-----

----- **RELATÓRIO DE ATIVIDADE** -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia propôs que se passasse a leitura do relatório e que se partisse já para a sua discussão. Como ninguém se opôs, o Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se havia alguma questão a colocar sobre este ponto. -----

----- Inscreveu-se o sr. Arlindo Tavares referindo que teve conhecimento sobre um problema que aconteceu com um cabaz alimentar e segundo um comunicado do Espaço Social, mais precisamente do Gabinete de Apoio à População, que deviam ser tomadas medidas para resolver a situação. Perguntou que medidas foram tomadas e se já foi corrigida a situação. -----

----- Perguntou ainda se nesta entrega de cabazes alimentares, existe alguma cooperação

com o Centro Social e Paroquial de São Jacinto. Porque o Centro Social e Paroquial é responsável pela entrega dos cabazes do banco alimentar e não sabe se poderá haver aqui já pessoas a receber cabazes pelos dois lados. E gostaria de saber se existe essa interligação entre estas duas entidades. -----

----- O sr. Presidente da Junta respondeu que no início apercebeu-se que existiam pessoas que recebiam pelo Centro Social e Paroquial e pelo Gabinete de Apoio à População. Teve uma reunião com a Dr^a Tânia, do Centro Social e Paroquial, e pediu informação à Segurança Social e às Cáritas para saber quem recebia apoio. Informou as pessoas que tinham que optar por receber apoio só de uma entidade. Numa reunião que o sr. Presidente da Junta teve com o Padre Vítor e com a Dr^a Tânia, propôs que tudo o que doavam à Junta de Freguesia, fosse entregue no Centro Social e Paroquial para criar um banco alimentar único, uma única listagem concentrando tudo num só lugar. Foi bem aceite e ficou praticamente decidido que era assim que ia passar a ser. -----

----- Referiu ainda que as pessoas têm que se inscrever e serão avaliadas tanto no Centro Social e Paroquial como no Gabinete de Apoio à População. -----

----- Em relação aos alimentos que aparecerem no lixo, o Presidente da Junta esclareceu que foi tudo encenado pela mesma pessoa que tirou e publicou as fotos, para que essa pessoa dissesse que davam os alimentos a quem não precisava e a ela não davam. Essa pessoa optou por receber do Centro Social e Paroquial, mas disse que precisava de mais apoio porque era uma pessoa necessitada. O Presidente da Junta verificou que alguns desses alimentos foram doados pelo RI10 e então sentiu-se na obrigação de dar uma explicação ao Comandante do RI10. -----

----- Por fim referiu que estes acontecimentos até vieram acelerar o processo de concentrar todo o apoio num sítio só. -----

----- O sr. Arlindo Tavares concordava que fosse só uma entidade a gerir todo este apoio.

----- O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. António Nabais que referiu que era salutar que houvesse uma conjugação de esforços entre o Centro Social e Paroquial e a Junta de Freguesia. -----

----- Chamou a atenção para o veleiro que ainda se encontrava virado na marina, dando mau aspeto. -----

----- Questionou também sobre as consultas de psicologia e de assistente social, se é justificável manter duas pessoas e em que ponto é que estas pessoas estão em termos de contrato de trabalho, face à situação debilitante que a Junta de Freguesia se encontra. Para

o sr. António Nabais não é justificável, face às consultas que estão no relatório de atividades, manter uma psicóloga e uma assistente social a tempo inteiro. -----

----- Para terminar, referiu que ficou um pouco triste porque não viu qualquer evento alusivo ao 25 de abril.-----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta para prestar os devidos esclarecimentos.-----

----- O Presidente da Junta esclareceu que devido à situação pandémica que vivemos, não se fez qualquer evento sobre o 25 de abril.-----

----- Em relação à psicóloga e à assistente social que estão no Espaço social, o Presidente da Junta esclareceu que são justificáveis devido à quantidade de pessoas que estão a ser apoiadas. Mas também referiu que está a tentar resolver a situação laboral com estágios ou de outra forma possível. Neste momento só há um encargo com uma pessoa, que está a recibo verde, a outra pessoa é da ordem. Tem sido necessário manter estas duas pessoas. Tem se trabalhado em conjunto com a unidade de saúde familiar, elaborando os processos com a Segurança Social. Tem se trabalhado com os serviços prisionais com apoio a quem tem que prestar trabalho comunitário. Resumindo, tem se resolvido muitos problemas. --


----- Em relação ao veleiro, o Presidente da Junta referiu que falou com a presidente do Porto de Aveiro para saber qual era a solução que davam, porque na altura, esteve no local e apercebeu-se que havia uma fuga de óleo. Passado pouco tempo, emitiram um edital a dar um prazo ao proprietário para retirar o veleiro. Esse prazo já terminou e está à espera que resolvam a situação. O processo está a ser resolvido pela APA. -----

----- Não havendo mais questões, passou-se para o ponto seguinte. -----

-----**REGULAMENTO E TABELA GERAL DE TAXAS, LICENÇAS E EMOLUMENTOS 2021** -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia referiu que não ia colocar este ponto à discussão pois o documento já tinha sido visto e revisto pelos elementos da Assembleia de Freguesia. -----

----- Pediu a palavra o sr. Presidente da Junta para agradecer a colaboração e todo o apoio na elaboração da Tabela de Taxas, Licenças e Emolumentos, por parte das bancadas. Também propôs que para uma próxima revisão da Tabela de Taxas, se tivesse em consideração a rubrica dos 50 metros quadrados, que é a área que cada campista ocupa no Parque de Campismo. Porque fez um levantamento da área ocupada e verificou que havia campistas que estavam a ocupar mais que os 50 metros quadrados. E propôs que

em vez de pagar a área total, pagassem ao metro quadrado, ou seja, se ocupassem 70 metros quadrados, pagavam os metros que realmente ocupam, nem mais nem menos.----
---- Não havendo mais questões, o Presidente da Mesa da Assembleia colocou o regulamento à aprovação, sendo aprovado por unanimidade.-----
---- No final, foi lida a ata em minuta pela primeira secretária da Assembleia, a Sra. Ana Cristina Rebelo Duarte. Foi aprovada por unanimidade. -----
----Nada mais havendo a tratar o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão e eu  (Ana Cristina Duarte), primeira secretária da Mesa, redigi esta ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por mim e pelo Presidente da Assembleia de Freguesia. -----
----São Jacinto, 30 de abril de 2021. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

A primeira Secretária



Carlos Manuel Paiva Galante



Ana Cristina Duarte